

CADERNO ODS
**COMO
FAZER
JUNTOS**

ENERGIA
ALEGRIA
JUVENTUDE
VALOR CORAGEM
IMAGINAR ESPERANÇA
SONHAR RESISTÊNCIA
BRINCAR PROTAGONISMO
VIVER



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Realização





Benefícios da Sustentabilidade
Educação Ambiental
Geração




Arte
Christianne T

Arquitetura

EXISTE NA SUA CIDADE?
TODAS AS META-S DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
RESAATAMENTO + VIDA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- 
- Objetivo 1. Erradicação da pobreza
 - Objetivo 2. Fome zero e agricultura sustentável
 - Objetivo 3. Saúde e bem-estar
 - Objetivo 4. Educação de Qualidade
 - Objetivo 5. Igualdade de gênero
 - Objetivo 6. Água potável e saneamento
 - Objetivo 7. Energia limpa e acessível
 - Objetivo 8. Trabalho decente e crescimento econômico
 - Objetivo 9. Indústria, inovação e infraestrutura
 - Objetivo 10. Redução das desigualdades
 - Objetivo 11. Cidades e comunidades sustentáveis
 - Objetivo 12. Consumo e produção responsáveis
 - Objetivo 13. Ação contra a mudança global do clima
 - Objetivo 14. Vida na água
 - Objetivo 15. Vida terrestre
 - Objetivo 16. Paz, justiça e instituições eficazes
 - Objetivo 17. Parcerias e meios de implementação

PRESERVE O MEIO AMBIENTE

5 Igualdade de Gênero

SDSN SDSN AMMA FAS


sdsnyouth.org // @sdsjovemamazonia

DE DIREITOS
DE OPORTUNIDADES
DE GÊNERO



É O SEU DEBATE ALTERNAR A REALIDADE E O SEU DEBATE O SEU DEBATE O SEU DEBATE

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



SDSN SDSN AMMA FAS


sdsnyouth.org // @sdsjovemamazonia

13 Combate às Mudanças Climáticas

SDSN SDSN AMMA FAS

sdsnyouth.org // @sdsjovemamazonia


QUEIMADAS
DESMATAMENTO
+ VIDA



É O SEU DEBATE ALTERNAR A REALIDADE E O SEU DEBATE O SEU DEBATE O SEU DEBATE

EXISTE ODS NA SUA cidade?

ODS É A SIGLA PARA OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



SDSN SDSN AMMA FAS

sdsnyouth.org // @sdsjovemamazonia

Olá jovens,

Este caderno foi pensado para vocês que querem transformar o planeta em um lugar melhor! **Precisamos do seu apoio nesta missão de disseminar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e implementar ações práticas voltadas para o fortalecimento da Agenda 2030.** Com essa iniciativa, convidamos vocês a fazerem parte da maior rede global em prol do desenvolvimento sustentável, a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (Sustainable Development Solutions Network - SDSN).

As ações propostas neste caderno nasceram dos diálogos e das trocas de experiência com diversos grupos de jovens do mundo que estão focados em garantir que até 2030 o mundo seja um lugar melhor e mais justo para se viver. No processo de construção deste material, as atividades foram desenvolvidas e testadas à realidade amazônica para que tivessem o maior impacto possível na maior bacia hidrográfica do mundo, e no maior bioma brasileiro!

Esperamos que este caderno lhes ajude a liderar o movimento de mobilização e implementação dos ODS e possa ser um vetor de mudança da realidade local! Leia este caderno com suas amigas e amigos, compartilhe o que aprendeu com a sua comunidade, realize uma atividade por semana e seja parte da transformação da sua região e do mundo!

Contamos com você e estamos juntos!

**Rede de Soluções para o Desenvolvimento
Sustentável Jovem da Amazônia**



Sumário

1.	Introdução	7
2.	Propósito	10
3.	Qual a relevância dos ODS globalmente, nacionalmente e localmente?	12
4.	O que as juventudes querem? Por que jovens?	16
5.	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)	19
5.1.	Os ODM e os ODS	20
5.2.	Como surgiram os ODS?	24
5.3.	Objetivos e Metas	26
5.4.	Os cinco Ps do desenvolvimento sustentável	52
6.	Objetivos locais, metas globais	56
7.	Metodologias de replicação	58
7.1	Sensibilização	59
7.2	Da teoria à prática	59
8.	Avaliação dos impactos e monitoramento	73
9.	Agora é sua vez!	76
10.	Referências	78



Virada Sustentável
17 de Junho de 2018
OFICINA TURISMO SUSTENTÁVEL
PAULO FRANCO

NOV TEM!
Virada Sustentável
17 de Junho de 2018
OFICINA TURISMO SUSTENTÁVEL
PAULO FRANCO

- 1 ERADICAÇÃO DA POBREZA
- 2 FOME ZERO
- 3 SAÍDA LIMPA E ENERGIA LIMPA
- 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
- 5 IGUALDADE DE GÊNERO
- 6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO
- 8 EMPREGO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
- 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
- 10 REDUÇÃO DAS DESIGDADES
- 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
- 12 Consumo Responsável
- 13 AÇÃO CLIMÁTICA
- 14 VIDA NA ÁGUA
- 15 VIDA TERRESTRE
- 16 PAZ, JUSTIÇA E FORTE INSTITUIÇÃO
- 17 PARCERIAS PARA DESENVOLVIMENTO

Lista de tabelas e quadros

Tabelas

1. População brasileira, por grupo. 18

Quadros

1. Dados da juventude ribeirinha do estado do Amazonas 19
2. Avanço dos ODS no Brasil 26
3. Relação dos ODM com os ODS 28
4. Plano de Ação 68
5. “Formação de Aliança Estudantil sobre Saneamento”. 83

Figuras

1. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio 23
2. Relação dos ODM com os ODS 27

2

Propósito

**“Essa é a verdadeira alegria na vida,
ser útil a um objetivo que você
reconhece como grande...”**

George Bernard Shaw 1856-1950

**“Um trabalho te dá um propósito
e um significado. A vida é vazia
sem ambos”**

Stephen Hawking 1942-2018

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) são desafios mundiais que exigem a cooperação entre todos, sem exceção. Sua origem se deu para dar continuidade aos esforços globais com os Objetivos do Milênio (ODM), que tinham um foco em países em situação de risco e vulneráveis.

Como os desafios são enormes, os esforços têm que ser gigantescos! Os ODS envolvem todos os países, estados, cidades e comunidades – sem exceção.

Para atingir 17 objetivos que endereçam de pobreza, fome, saúde, educação a empreendedorismo, inovação, mudanças do clima e paz. Pode parecer irreal pensar em resolver todos os problemas do planeta de uma única vez. Mas não é!

A proposta deste caderno é fornecer subsídios e inspirações para que pessoas e organizações possam se engajar efetivamente no entendimento, disseminação e implementação dos ODS – junto aos governos, universidades, comunidades e empresas. Aqui vamos lhe provocar e lhe inspirar a **mobilizar pessoas e recursos para contribuir com a mudança que queremos e precisamos.**

Você já parou para pensar como pode ajudar a atingir estes objetivos? Que ações diárias você pode fazer no rumo do desenvolvimento sustentável? Como você pode engajar os seus amigos, família e comunidade em atividades (às vezes simples) para movimentar o seu redor?

Chegou a hora de renovar as energias e as ideias, arregaçar as mangas e impactar a todos que estiverem ao seu alcance. O planeta e as pessoas precisam de você!

3

**Qual a
relevância
dos ODS
globalmente,
nacionalmente
e localmente?**

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável reconhecem a importância do papel de liderança da juventude no mundo em 2030. Por definição, **“desenvolvimento sustentável” é aquilo que atende às necessidades do presente sem comprometer as do futuro** e começa com o respeito pelas gerações futuras, uma vez que elas são parte interessada em todo o processo¹. A juventude de hoje vai amadurecer nos próximos anos, lado a lado aos ODS, e vivenciará o sucesso ou o fracasso dessa importante agenda. Por isso é crucial que toda a juventude se envolva no que já vêm sendo feitos para que haja garantia de um futuro sustentável para todos!

UAU!

“Globalmente, a juventude de hoje faz parte da maior geração de jovens na história humana, representando **28%** da população mundial e até 2030, há expectativa de crescimento dessa população!”

Fonte: ONU, 2014.

É importante ter em mente também que quase **90% da população de jovens no planeta vive em países em desenvolvimento** (assim como o Brasil); que aproximadamente 74 milhões de jovens estão desempregados e mais de 600 milhões de empregos são necessários até 2030².

Quando trazemos essas questões numéricas para a Amazônia Legal (área que engloba 9 Estados brasileiros: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), verifica-se que a população de jovens representa 17,4% da população Amazônia Legal. (TABELA 1³).

¹ PNUD, 2016.

² Para as Nações Unidas, população jovem é a que tem de 15 a 24 anos de idade.

³ Números absolutos (1.000 pessoas).

ESTADO/CATEGORIA	CRIANÇAS 0-14 ANOS	JOVENS 15- 24 ANOS	ADULTOS 25-59 ANOS	IDOSOS 60 OU MAIS	TOTAL	% DE JOVENS
BRASIL	12.941	17.479	99.349	29.374	159.143	11,0%
AMAZÔNIA LEGAL	7.431	4.961	12.393	2.922	27.707	17,4%
ACRE	234	164	338	71	807	20,3%
AMAPÁ	226	149	334	62	771	19,3%
AMAZONAS	1.143	758	1.704	348	3.953	19,2%
MARANHÃO	1.987	1.236	2.907	780	6.910	17,9%
MATO GROSSO	766	518	1.615	374	3.273	15,8%
PARÁ	2.139	1.485	3.698	871	8.193	18,1%
RONDÔNIA	424	307	863	179	1.773	17,3%
RORAIMA	145	95	228	40	508	18,7%
TOCANTINS	367	249	706	197	1.519	16,4%

TABELA 1 População brasileira, por grupo.

Fonte: PNAD, 2015.

Além da capacidade de engajamento e mobilização da juventude,

e uma vez que eles acompanharão o processo de implementação da Agenda 2030, os jovens tendem a sofrer os maiores impactos durante crises políticas, econômicas e ambientais – já que essas crises afetam diretamente a obtenção de um emprego estável, o acesso à educação qualificada, a saúde preventiva, a qualidade de vida, dentre outras coisas.










Não podemos esquecer que a juventude é um grupo complexo e heterogêneo. Por exemplo, ser jovem na zona urbana de Boa Vista/Roraima é muito diferente de ser jovem na zona rural de Itapiranga/ Amazonas. Por isso, é comum nos referirmos às juventudes, no plural.

Levar estas diferenças em consideração é fundamental.

Não apenas para garantir que as diversas juventudes tenham suas realidades e interesses representados, mas também para compreender quais são os ODS que merecem maior atenção em cada contexto e quais ações podem ser endereçadas a fim de gerar o maior impacto possível em cada território.

No que se refere à juventude rural ribeirinha do Amazonas, por exemplo, a tabela abaixo apresenta dados da realidade vivida por este grupo e os respectivos ODS relacionados ⁴.

93,1% dos jovens estão matriculados ou já finalizaram o processo educacional.	
32,0% querem ser professores.	
94,7% trabalham para garantir a subsistência da família.	
76,4% das mulheres jovens têm interesse em migrar para a zona urbana.	
17,8 a cada 1.000 jovens adolescentes estão grávidas	
38,8% dos jovens acreditam que os governantes brasileiros não se importam nem conhecem as necessidades dos jovens	
92,8% não conhecem nenhum projeto de governo voltado para juventude	

QUADRO 1 Dados da juventude ribeirinha do estado do Amazonas

Fonte: Elaboração própria a partir do Banco de dados FAS

⁴ Banco de dados FAS, 2018 (Considerando 1 mil jovens)

4

O que as juventudes querem?

Por quê jovens?

“Nós somos a primeira geração a ter detonado o aquecimento climático, mas nós talvez sejamos a última a poder fazer algo para evita-la”.

Barack Obama 2015

As juventudes tem em suas mãos, como nunca antes, a possibilidade de assumir o protagonismo na transformação do mundo em um lugar melhor para todos nós.

Somos acostumados a ouvir que os jovens são o futuro, mas devemos entender, e nos posicionar, que este futuro está sendo construído (e decidido) agora!

Cada vez mais jovens de todas as partes do mundo inovam: criam soluções “fora da caixa” para desafios que antes pareciam impossíveis de solucionar. Cada vez mais têm participado dos espaços de tomada de decisão nos países e no mundo. Cada vez mais jovens têm sido reconhecidos e convidados a se posicionar sobre os mais diferentes assuntos. Cada vez mais têm assumido a liderança das transformações que acontecem no mundo. E cada vez mais, têm a responsabilidade de ser e fazer a diferença!

Os jovens são a última geração que pode resolver os problemas das mudanças climáticas. Então devem se preparar para encarar este desafio.

Que tal mudar o mundo juntos?

Esta vocação para mudanças faz parte do espírito das juventudes. Este caderno é um apoio técnico e motivacional para que jovens sejam protagonistas, engajados e mobilizadores de outros na missão de tornar o planeta um lugar melhor e mais sustentável.



Você sabia que:

Mais da metade da população mundial tem menos de 30 anos?
Os jovens são a maioria!

Nove em cada 10 jovens vivem atualmente em países em desenvolvimento (como o Brasil)!

Existem 1,8 bilhões de pessoas com idade entre 10 a 24 anos?
É a maior população jovem da história!

515 milhões, quase um terço do total, vive em situação de pobreza, com menos de 2 dólares, aproximadamente 10,52 BRL por dia!

Jovem Líder

Verônica Dias Ribeiro ⁵
Comunidade Belas Águas,
RDS do Juma, Novo Aripuanã,
Amazonas

Ser jovem líder é poder compartilhar
conhecimento e ideias novas para sua vida melhorar.

Ser jovem líder é de grande satisfação,
aprendendo e compartilhando com todos os cidadãos.
O jovem líder é de grande emoção,
levando grande conquista para o futuro da nação.

Falando sobre esse tema, chego a me emocionar,
pois aprendi que na vida temos que conquistar
espaço na sociedade pra nossa vida melhorar.

Finalizo essa poesia com grande satisfação,
agradecendo a todos que estão
nos passando conhecimento
e também educação.

⁵ Verônica Ribeiro é uma jovem de 16 anos e mora na comunidade Belas Águas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) de jovens do Juma, Novo Aripuanã, Amazonas. Ela é uma jovem líder de referência em sua escola, comunidade e na RDS.

5

ODS
Objetivos do
Desenvolvimento
Sustentável

Primeiramente é necessário olhar para trás e buscar entender os esforços que já foram feitos.

Quem embarca em um movimento pode agregar novas ideias, mas deve sempre levar em consideração as experiências passadas. O intuito não é desconsiderar o passado – mas sim analisá-lo e dar continuidade a caminhadas bem-sucedidas. Até existir o estabelecimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), muita coisa aconteceu.

5.1 ODM

No ano 2000, a ONU (Organização das Nações Unidas) ⁶ convidou as nações de todo o mundo a olharem com atenção aos principais desafios da humanidade, que foram transformados em objetivos a serem atingidos até o ano de 2015, chamados de Objetivos do Milênio (ODM).



FIGURA 1 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

Eles foram adotados por 189 países e 23 organizações internacionais para promover ações e estratégias de luta contra a fome, doenças, analfabetismo, degradação ambiental e discriminação contra as mulheres, por meio do engajamento das mais diversas áreas da sociedade. O Brasil, e o mundo, avançaram bastante no cumprimento das metas estabelecidas: reduzindo significativamente a mortalidade infantil e de gestantes, o analfabetismo, e a fome.

⁶ Organização internacional formada por países que se reuniram voluntariamente para trabalhar pela paz e o desenvolvimento mundiais.

ODM	CONQUISTAS NO BRASIL
FOME E POBREZA	A pobreza extrema caiu de 25%, em 1990, para 3%, em 2013.
EDUCAÇÃO BÁSICA	A desigualdade do acesso à escola pelas crianças de 7 a 14 anos foi superada. Quanto aos jovens de 15 a 24 anos com pelo menos seis anos completos de estudo, a porcentagem passou de 59% em 1990, para 84% em 2012.
IGUALDADE DE GÊNERO	Mulheres brasileiras de 18 a 24 anos passaram a representar 57,1% do total de estudantes na mesma faixa etária, ultrapassando os homens. Também houve progresso quanto à participação feminina no mercado de trabalho e à representação política das mulheres (a quantidade de mulheres com carteira assinada passou de 12,5 milhões de trabalhadoras em 2004 para 21,4 milhões, 47,25% do total).
MORTALIDADE INFANTIL	Meta alcançada (redução para 17,7 óbitos por mil nascidos vivos em 2011)
SAÚDE MATERNA	Taxa de mortalidade materna brasileira caiu em 55%, de 1990 a 2011. 99% dos partos ocorrem em estabelecimentos de saúde.
COMBATE A DOENÇAS	Taxa de detecção de AIDS manteve-se estável nos últimos 10 anos (em torno de 20 por 100 mil habitantes por ano de diagnóstico). Quanto à malária, a incidência anual caiu de 3,9 para 1,3 casos por mil habitantes e a de tuberculose de 51,8 para 37 casos por 100 mil habitantes
MEIO AMBIENTE	Em 2012, as porcentagens de pessoas sem acesso à água e sem acesso ao esgotamento sanitário caíram abaixo da metade do nível de 1990 e as taxas de moradia inadequada para a população urbana caiu para 36,6% em 2012. Houve redução do desmatamento na Amazônia de 27.772 km ² , em 2004, para 4.848 km ² , em 2014.
PARCERIAS	Participação no G20, forte atuação na Cooperação Sul-Sul e negociações climáticas (Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima - UNFCCC)

QUADRO 2 Avanços dos ODM no Brasil.

Fonte: Coordenação SDSN-A, baseada em Banco de dados FAS, (2018).

Os Objetivos do Milênio eram adequados para aquele momento e para os problemas mais urgentes da época.

O mundo precisava de uma agenda mais ampla e inclusiva, tendo seu foco e direcionamento para ações em países em desenvolvimento (e mais vulneráveis).

Em 2000, o mundo se comprometeu em reduzir pela metade o número de pessoas vivendo em extrema pobreza (renda de US\$ 1,25 por pessoa/por dia - Equivalente a 5,26 BRL) e, em 2015, esse objetivo foi alcançado. Entretanto, mais de 800 milhões de pessoas ainda vivem em condições precárias, e essa situação exigia a construção de novos arranjos capazes de acabar com os problemas completamente.

Neste contexto de novos desafios, e mais complexos, que se iniciou a construção dos ODS. Adicionalmente, e diferente dos ODM, agora os objetivos são globais, mais amplos, e de longo prazo.

7 Disponível no 5º Relatório Nacional de Acompanhamento dos Objetivos do Milênio, publicado em 2014.

8 Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, um tratado internacional resultante da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CNUMAD), informalmente conhecida como a Cúpula da Terra, realizada no Rio de Janeiro em 1992.

Na tabela abaixo se mostra essa complementaridade, e suas diferenças, nos mais diversos eixos.

EIXOS	ODM	ODS
Qual a natureza dos Objetivos?	Voltados para questões de pobreza extrema, em várias dimensões, caracterizadas pela falta de acesso a recursos básicos (como comida, água, saneamento, energia elétrica, habitação e educação)	Esforços globais em prol da erradicação da pobreza social, ambiental e de governança plena. Abrangente e universal
Qual o foco populacional?	Um bilhão de pessoas vivendo em pobreza absoluta. Países em desenvolvimento e países com menor desenvolvimento relativo.	População mundial: escala global. Países desenvolvidos: liderança na mudança de padrões insustentáveis de produção e consumo. Responsabilidade comum, diferenciada conforme condições.
Qual a finalidade?	Combate a extrema pobreza. Plano mínimo de ação contra a pobreza no mundo.	Erradicar a pobreza extrema, modelo de produção e consumo, e mudanças climáticas (urgência em reduzir o aquecimento global). Plano de ação global em direção à sustentabilidade.

QUADRO 3 Relação dos ODM com os ODS.

Fonte: Coordenação SDSN-A, baseada em Banco de dados FAS, (2018).

5.2 Como surgiram os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável?

O ano de 2015 é um marco na história do desenvolvimento sustentável. Por um lado, os países prestaram conta dos compromissos assumidos nos anos 2000, com os ODM e lançaram uma nova agenda que guia o desenvolvimento até 2030, chamada de Agenda 2030.

Apesar dos avanços apresentados pelos países em 2015, muito ainda precisa ser feito para levar o desenvolvimento sustentável à vida das pessoas. Foi assim que os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram pensados e englobados na Agenda 2030.

Verificar seção 5.4 Os cinco Ps do desenvolvimento sustentável

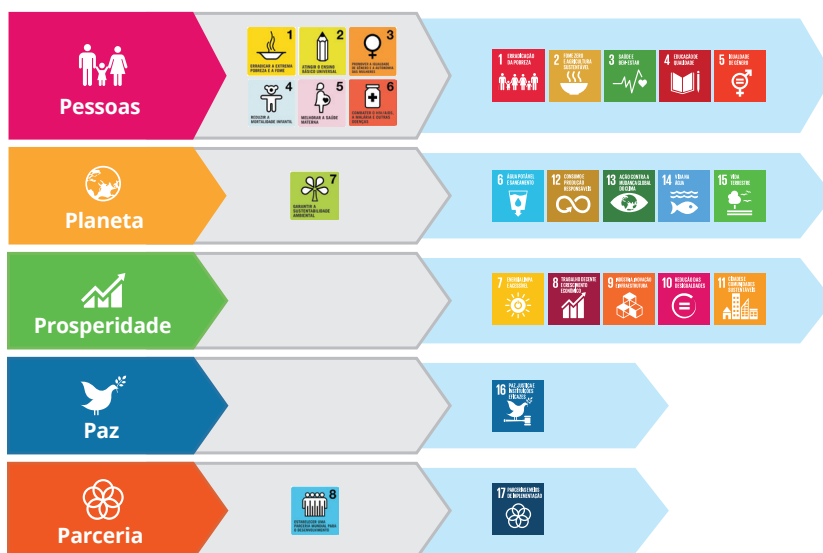


Figura 2 Relação dos ODM com os ODS

Fonte: Coordenação SDSN-A, baseada em Banco de dados FAS, (2018).

Os ODS são amplos e complexos, pois abordam os elementos interligados do desenvolvimento sustentável: crescimento econômico, inclusão social, proteção ao meio ambiente e governança.

Essa construção foi fruto de mais de 10 anos de discussões nos níveis internacional, nacional e técnico, em conferências da ONU, reuniões multi e bilaterais e em seminários técnico-científicos. Cada ator da sociedade, seja universidade, organizações não governamentais, movimento social ou governo, pôde dar sua contribuição à elaboração dos ODS.



Este novo acordo global, assumido por 193 países, foi capaz de reunir em 17 objetivos e 169 metas, os principais e mais complexos desafios globais, que exigem a ação conjunta de diversos atores públicos, privados e sociedade.

E a juventude foi envolvida e participou ativamente no processo! Foi uma ampla consulta pública que envolveu mais de meio milhão de jovens com idade entre 14 a 24 anos! Além disso - e segundo as Nações Unidas - mais de 7 milhões de votos foram feitos nas plataformas e redes sociais durante a concepção dos ODS, onde cerca de 75% dos participantes tinham idade abaixo de 30 anos.

**Novamente,
em complemento aos ODM,
os ODS são agenda global
se aplica a todos os países!**



5.3
**Objetivos
e Metas**

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



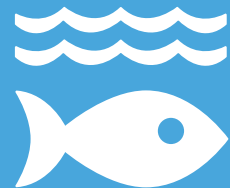
12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



14 VIDA NA
ÁGUA



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



15 VIDA TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO





Objetivo 1

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

1.1 Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia.

1.2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais. **1.3** Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis.

1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo micro finanças.

1.5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.

1.A Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões. **1.B** Criar marcos políticos sólidos em níveis nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos pobres e sensíveis a gênero, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza.



Objetivo 2

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

2.1 Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano. **2.2** Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas. **2.3** Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola. **2.4** Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo. **2.5** Até 2020, manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de sementes e plantas diversificados e bem geridos em nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, como acordado internacionalmente. **2.A** Aumentar o investimento, inclusive via

reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos **2.B** Corrigir e prevenir as restrições ao comércio e distorções nos mercados agrícolas mundiais, incluindo a eliminação paralela de todas as formas de subsídios à exportação e todas as medidas de exportação com efeito equivalente, de acordo com o mandato da Rodada de Desenvolvimento de Doha. **2.C** Adotar medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de commodities de alimentos e seus derivados, e facilitar o acesso oportuno à informação de mercado, inclusive sobre as reservas de alimentos, a fim de ajudar a limitar a volatilidade extrema de seus preços.



Objetivo 3

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos **3.2** Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos **3.3** Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis **3.4** Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar **3.5** Reforçar a prevenção e o tratamento do

abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool **3.6** Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas **3.7** Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais **3.8** Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos **3.9** Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo **3.A** Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado **3.B** Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos **3.C** Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento **3.D** Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.



Objetivo 4

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

4.1 Até 2030, garantir que toda menina e menino complete o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes **4.2** Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário **4.3** Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade **4.4** Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo **4.5** Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade **4.6** Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática **4.7** Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável **4.A** Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes

de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos **4.B** Até 2020, substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento **4.C** Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável **4.A** Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos **4.B** Até 2020, substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento **4.C** Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento



Objetivo 5

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

5.1 Acabar com toda forma de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte; **5.2** Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos; **5.3** Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas; **5.4** Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais; **5.5** Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública; **5.6** Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão; **5.A** Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais. **5.B** Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres; **5.C** Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em em todos os níveis.



Objetivo 6

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento a todos

6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos; **6.2** Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade; **6.3** Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente; **6.4** Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água; **6.5** Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado; **6.6** Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos; **6.A** Até 2030, ampliar a bcooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reuso; **6.B** Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.



Objetivo 7

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos

7.1 Até 2030, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia; **7.2** Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global; **7.3** Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética; **7.A** Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa; **7.B** Até 2030, expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento, particularmente nos países menos desenvolvidos, nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento e nos países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus respectivos programas de apoio.



Objetivo 8

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos

8.1 Sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos; **8.2** Atingir níveis elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra; **8.3** Promover políticas orientadas para

o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros; **8.4** Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança; **8.5** Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor; **8.6** Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação; **8.7** Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas; **8.8** Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários; **8.9** Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais; **8.10** Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos; **8.A** Aumentar o apoio da Iniciativa de Ajuda para o Comércio [Aid for Trade] para os países em desenvolvimento, particularmente os países menos desenvolvidos, inclusive por meio do Quadro Integrado Reforçado para a Assistência Técnica

Relacionada com o Comércio para os países menos desenvolvidos; **8.B** Até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da Organização Internacional do Trabalho [OIT].



Objetivo 9

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos; **9.2** Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países menos desenvolvidos; **9.3** Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados; **9.4** Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades; **9.5** Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento; **9.A** Facilitar o desenvolvimento de

infraestrutura sustentável e resiliente em países em desenvolvimento, por meio de maior apoio financeiro, tecnológico e técnico aos países africanos, aos países menos desenvolvidos, aos países em desenvolvimento sem litoral e aos pequenos Estados insulares em desenvolvimento; **9.B** Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às commodities; **9.C** Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020;



Objetivo 10

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

10.1 Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional; **10.2** Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra; **10.3** Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito; **10.4** Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade; **10.5** Melhorar a regulamentação e monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais e fortalecer a implementação de tais regulamentações; **10.6** Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais, a fim de produzir

instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas; **10.7** Facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas; **10.A** Implementar o princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, em conformidade com os acordos da OMC; **10.B** Incentivar a assistência oficial ao desenvolvimento e fluxos financeiros, incluindo investimento externo direto, para os Estados onde a necessidade é maior, em particular os países menos desenvolvidos, os países africanos, os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus planos e programas nacionais; **10.C** Até 2030, reduzir para menos de 3% os custos de transação de remessas dos migrantes e eliminar os corredores de remessas com custos superiores a 5%.



Objetivo 11

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas; **11.2** Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos; **11.3** Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países; **11.4** Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo;

11.5 Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade; **11.6** Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros; **11.7** Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência; **11.A** Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento; **11.B** Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos adotando e implementando políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis; **11.C** Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistências técnicas e financeiras, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais.



Objetivo 12

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

12.1 Implementar o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com todos os países tomando medidas, e os países desenvolvidos assumindo a liderança, tendo em conta o desenvolvimento e as capacidades dos países em desenvolvimento;

12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais; **12.3** Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita; **12.4** Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente; **12.5** Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso; **12.6** Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios; **12.7** Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais; **12.8** Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza; **12.A** Apoiar países em desenvolvimento a fortalecer suas capacidades científicas e tecnológicas para mudar para padrões mais sustentáveis de produção e consumo; **12.B** Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais; **12.C** Racionalizar subsídios ineficientes aos combustíveis fósseis, que encorajam o consumo exagerado, eliminando as distorções de mercado,

de acordo com as circunstâncias nacionais, inclusive por meio da reestruturação fiscal e a eliminação gradual desses subsídios prejudiciais, caso existam, para refletir os seus impactos ambientais, tendo plenamente em conta as necessidades específicas e condições dos países em desenvolvimento e minimizando os possíveis impactos adversos sobre seu desenvolvimento de uma forma que proteja os pobres e as comunidades afetadas.



Objetivo 13

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países; **13.2** Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais; **13.3** Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima; **13.A** Implementar o compromisso assumido pelos países desenvolvidos partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima [UNFCCC] para a meta de mobilizar conjuntamente US\$ 100 bilhões por ano a partir de 2020, de todas as fontes, para atender às necessidades dos países em desenvolvimento, no contexto das ações de mitigação significativas e transparência na implementação; e operacionalizar plenamente o Fundo Verde para o Clima por meio de sua capitalização o mais cedo possível; **13.B** Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas



Objetivo 14

Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares

e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

14.1 Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes; **14.2** Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive por meio do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos; **14.3** Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis; **14.4** Até 2020, efetivamente regular a coleta, e acabar com a sobrepesca, ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, para restaurar populações de peixes no menor tempo possível, pelo menos a níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado por suas características biológicas; **14.5** Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível; **14.6** Até 2020, proibir certas formas de subsídios à pesca, que contribuem para a sobrecapacidade e a sobrepesca, e eliminar os subsídios que contribuam para a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada, e abster-se de introduzir novos subsídios como estes, reconhecendo que o tratamento especial e diferenciado adequado e eficaz para os países em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos deve ser parte integrante da negociação sobre subsídios à pesca da Organização Mundial do Comércio; **14.7** Até 2030, aumentar os benefícios econômicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países

menos desenvolvidos, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo; **14.A** Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de pesquisa e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos; **14.B** Proporcionar o acesso dos pescadores artesanais de pequena escala aos recursos marinhos e mercados; **14.C** Assegurar a conservação e o uso sustentável dos oceanos e seus recursos pela implementação do direito internacional, como refletido na UNCLOS [Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar], que provê o arcabouço legal para a conservação e utilização sustentável dos oceanos e dos seus recursos, conforme registrado no parágrafo 158 do “Futuro Que Queremos”.



Objetivo 15

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais; **15.2** Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente

o florestamento e o reflorestamento globalmente; **15.3** Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo; **15.4** Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável; **15.5** Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas; **15.6** Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos; **15.7** Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem; **15.8** Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e significativamente reduzir o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias; **15.9** Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contas; **15.A** Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas; **15.B** Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento; **15.C** Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável.



Objetivo 16

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

16.1 Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares; **16.2** Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças; **16.3** Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos; **16.4** Até 2030, reduzir significativamente os fluxos financeiros e de armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados e combater todas as formas de crime organizado; **16.5** Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas; **16.6** Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis; **16.7** Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis; **16.8** Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governança global; **16.9** Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento; **16.10** Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais; **16.A** Fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive por meio da cooperação internacional, para a construção de capacidades em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime; **16.B** Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável.



Objetivo 17

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar

a parceria global para o desenvolvimento sustentável

17.1 Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional para arrecadação de impostos e outras receitas; **17.2** Países desenvolvidos implementarem plenamente os seus compromissos em matéria de assistência oficial ao desenvolvimento [AOD], inclusive fornecer 0,7% da renda nacional bruta [RNB] em AOD aos países em desenvolvimento, dos quais 0,15% a 0,20% para os países menos desenvolvidos; provedores de AOD são encorajados a considerar a definir uma meta para fornecer pelo menos 0,20% da renda nacional bruta em AOD para os países menos desenvolvidos; **17.3** Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes; **17.4** Ajudar os países em desenvolvimento a alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo por meio de políticas coordenadas destinadas a promover o financiamento, a redução e a reestruturação da dívida, conforme apropriado, e tratar da dívida externa dos países pobres altamente endividados para reduzir o superendividamento; **17.5** Adotar e implementar regimes de promoção de investimentos para os países menos desenvolvidos; **17.6** Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar o compartilhamento de conhecimentos em termos mutuamente acordados, inclusive por meio de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global; **17.7** Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições

concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado; **17.8** Operacionalizar plenamente o Banco de Tecnologia e o mecanismo de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação; **17.9** Reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada da capacitação em países em desenvolvimento, a fim de apoiar os planos nacionais para implementar todos os objetivos de desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular; **17.10** Promover um sistema multilateral de comércio universal, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da Organização Mundial do Comércio, inclusive por meio da conclusão das negociações no âmbito de sua Agenda de Desenvolvimento de Doha; **17.11** Aumentar significativamente as exportações dos países em desenvolvimento, em particular com o objetivo de duplicar a participação dos países menos desenvolvidos nas exportações globais até 2020; **17.12** Concretizar a implementação oportuna de acesso a mercados livres de cotas e taxas, de forma duradoura, para todos os países menos desenvolvidos, de acordo com as decisões da OMC, inclusive por meio de garantias de que as regras de origem preferenciais aplicáveis às importações provenientes de países menos desenvolvidos sejam transparentes e simples, e contribuam para facilitar o acesso ao mercado; **17.13** Aumentar a estabilidade macroeconômica global, inclusive por meio da coordenação e da coerência de políticas; **17.14** Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável; **17.15** Respeitar o espaço político e a liderança de cada país para estabelecer e implementar políticas para a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável; **17.16** Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise,

tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento;

17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias;

17.18 Até 2020, reforçar o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento, inclusive para os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e confiáveis, desagregados por renda, gênero, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais;

17.19 Até 2030, valer-se de iniciativas existentes para desenvolver medidas do progresso do desenvolvimento sustentável que complementem o produto interno bruto [PIB] e apoiem a capacitação estatística nos países em desenvolvimento.





5.4 Os cinco Ps do desenvolvimento sustentável

Dentro da construção dos novos objetivos globais foi preciso deixar claro que todos os grandes desafios da humanidade estariam cobertos. De desenvolvimento infantil, energias renováveis e bem-estar, à educação ambiental, mercados justos e adaptação às mudanças do clima. Por isso se criou

“preâmbulos do desenvolvimento sustentável”. Ou os cinco Ps:

Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Cada um endereça um conjunto de objetivos e sua intersecção e interação permite combinar em outros mais objetivos.



Pessoas

Estamos determinados a acabar com a pobreza e a fome, em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade, em um ambiente saudável.

Planeta

Estamos determinados a proteger o planeta da degradação, sobretudo por meio do consumo e da produção sustentáveis, da gestão sustentável dos seus recursos naturais e tomando medidas urgentes sobre a mudança climática, para que ele consiga suportar as necessidades das gerações presentes e também futuras.

Prosperidade

Estamos determinados a assegurar que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza.

Paz

Estamos determinados a promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas que estão livres do medo e da violência. Não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz e não há paz sem desenvolvimento sustentável.

Parceria

Estamos determinados a mobilizar os meios necessários para implementar esta Agenda por meio de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável revitalizada, com base num espírito de solidariedade global reforçada, concentrada em especial nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas.



Até vale o exercício

Você consegue identificar algum desafio em sua comunidade, ou município, que não seja contemplado pelos 5 “pês”?

Violência contra a mulher: Aumentar a dignidade (**PESSOAS**) por meio de inclusão social, educacional (**PESSOAS**) e de renda (**PROSPERIDADE**) para sociedades equânimes (**PAZ**).

Alcoolismo: Apoio psicológico específico (**PESSOAS**) para entender e endereçar questões sociais (**PESSOAS**), de renda (**PROSPERIDADE**) e outras, para amenizar condições indignas.

Saneamento básico: Entender a situação local (**PESSOAS**), desenvolver com universidades, governos e ONG soluções específicas (**PARCERIA**) e adaptadas ao contexto local para dar o tratamento adequado (**PLANETA**) diminuindo doenças e aumentando a qualidade de vida (**PESSOAS**).

Por se tratar de objetivos globais e encadeados, não existe uma hierarquização – ou este é mais importante do que esse. Existe sim aqueles estão um pouco mais avançados e outros que são menos complicados ou “caros” para a implementação. Mas, no final das contas, deve-se atingir todas as 169 metas!

Por isso o lema dado pela ONU aos ODS é “NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS!”. Nenhum país, nenhuma empresa, nenhuma universidade, nenhuma organização não governamental, nenhuma pessoa pode ficar de fora!

6

Objetivos locais, metas globais

**“A cooperação para benefício mútuo,
uma estratégia de sobrevivência muito
comum nos sistemas naturais, é uma
que a humanidade precisa imitar.”**

Eugene Odum 1913-2000

A essa altura você já está por dentro do que são os ODS, mas pode estar se perguntando: “Será que isso tem a ver com a minha realidade?”

A resposta é “sim!” e explicaremos o motivo.

Os ODS são considerados desafios globais porque foram pensados pelo mundo inteiro! Além de representantes formais de 193 países, cada região do mundo contribuiu na formulação dos 17 objetivos e 169 metas que compõem os ODS. Isso quer dizer que os ODS são metas globais que foram construídas a partir de objetivos locais!

Então, na verdade, toda a população do planeta Terra tem a ver com isso. Se cada um/a fizer sua parte e trabalhar junto à sua comunidade em prol de seus objetivos locais, as metas globais serão alcançadas! A ideia agora é que todos e todas possam colocar a mão na massa para começar a implementar os ODS em seus locais, cada um à sua maneira.

Mas então como podemos fazer isso? A partir deste caderno! **A seguir você encontrará sugestões de atividades desenvolvidas a partir dos ODS e que podem ser aplicadas em diversas realidades.** Mas não se esqueça, são apenas sugestões. Você é bem-vindo/a para deixar sua criatividade fluir, criar novas atividades e compartilhar com todos!

**Lembrem-se:
as metas serão alcançadas se
todos/as trabalharem juntos!**





7

Metodologias de replicação

7.1 Sensibilização

As ações de sensibilização que serão apresentadas a seguir no caderno tem como objetivo estimular a participação de todas as pessoas para disseminar os ODS, e incentivar o engajamento para que eles sejam alcançados no nível local!

É importante entender que a sensibilização não precisa se limitar somente a comunicar a existência dos ODS; é também sobre empoderar todas as pessoas a participar ativamente na concretização dos ODS no dia-a-dia! Todas as pessoas têm um papel relevante na agenda e é importante criar meios que permitam a participação e responsabilidade de todos!

Por isso, desenvolvemos e apresentamos algumas ações que podem te ajudar a transmitir melhor a importância dessa agenda, saindo da teoria e indo de fato para a prática! Aproveite!

7.2 Da teoria à prática

Agora que você já sabe tudo sobre ODS está na hora de colocar a mão na massa e mobilizar atividades que envolvam toda sua escola, seu bairro e sua comunidade. Tudo pronto? Então vamos!

O pontapé inicial para desenvolver as ações é conectar e unir todas as juventudes.

Da escola, do bairro e da comunidade! Convide todo mundo a se engajar por um mundo melhor. Conte sobre esse caderno e sobre os ODS e os convide a participar de uma experiência: “Caminhando pela comunidade”.

Tudo começa com uma caminhada em silêncio com olhos e ouvidos bem abertos, por um tempo de 10 minutos, atentos a observar o local onde vivem ou onde estão fazendo essa intervenção. Lembre-se de reparar nos detalhes se atentem a ver com atenção as coisas que normalmente não veem. Se achar melhor, leve um caderno e anote os principais pontos.

Depois da caminhada, encontrem-se para conversar sobre a experiência.

Algumas perguntas podem orientar o bate-papo:

- Como foi a experiência de andar em silêncio?
- Repararam em algo que nunca tinham visto?
- O que é bom na comunidade?
- O que falta na comunidade?
- O que precisa melhorar na comunidade?
- Como a juventude pode se organizar para desenvolver soluções e ajudar a melhorar a comunidade?

Após o debate vocês terão listado alguns pontos que precisam ser melhorados na comunidade e terão discutido como as juventudes podem trabalhar às soluções. É sugerido que sejam listados vários pontos, mas se concentrem neste primeiro momento em três principais. Então sigam para o próximo passo.

Recomendamos que para uma maior sensibilização e conhecimento prático sobre ODS, o Plano de Ação (pág 66) seja utilizado.

Determinem qual é a prioridade de melhoria na comunidade e escrevam, juntos, o Plano de Ação. O Plano de Ação tem como finalidade visualizar como sua(s) atividade(s) impacta(m) diretamente os ODS, ajudando a traçar uma rota a partir das atividades, entender o que deve ser coletado e monitorado, quais resultados esperados, o que a atividade agrega ao seu meio, quais parcerias são necessárias para maior impacto e quais serão os próximos passos.

É sugerido que você preencha este plano de ação para cada desafio encontrado. No decorrer do preenchimento, você pode notar que o mesmo desafio pode ser endereçado por mais de um ODS – faça o possível para integrar esforços e atingir mais metas!

QUAL É O DESAFIO NA SUA COMUNIDADE?

Qual ODS você vai trabalhar?	Qual a meta que você quer atingir?	Qual o objetivo do plano de ação?
Atividades desenvolvidas Quais as atividades serão desenvolvidas no seu meio? - Pode ser mais de uma	Resultados esperados Quais mudanças poderão acontecer com as atividades desenvolvidas?	
Agenda positiva O que é gerado de positivo por meio dessas atividades no seu meio, além de atingir os ODS e metas?	Parcerias Que tipo de parceiros são importantes para o desenvolvimento das atividades?	
Monitoramento - O que monitorar? - Com qual a frequência? - Como monitorar?	Próximos passos Quem serão os responsáveis? Haverá custo? Quais os prazos estabelecidos?	

QUADRO 5 Plano de Ação.

Fonte: Coordenação SDSN-A, baseada em Banco de dados FAS, (2018).

Vamos melhorar nosso planeta

Agora que você já têm o Plano de Ação, está pronto para colocar em prática várias ações divertidas e lúdicas para que a transmissão de conhecimento sobre os ODS seja feita de maneira compartilhada!

AÇÃO 1. PENSADORES DE ODS

OBJETIVO

Fazer com que as/os jovens pensem sobre o que Objetivos do Desenvolvimento Sustentável significam pessoalmente para elas/eles e como esses objetivos se conectam às suas vidas.



45min

ODS

Todos



Cartolinas, marcadores, pincéis coloridos (17 ODS)

METODOLOGIA DA ATIVIDADE

- Peça para o grupo se dividir em grupos menores de 4/5 pessoas.
- Quando estiverem em grupos menores, entregue uma cartolina, uma cópia dos 17 ODS e marcadores e pincéis coloridos para que possam registrar suas respostas e discussões (quanto mais criativo, melhor!)
- Percorra os 17 ODS e introduza algumas das seguintes perguntas aos grupos (dependendo da hora e do grupo)
- Olhando para os 17 objetivos > onde você vê uma conexão com você como indivíduo e seu papel como voluntário, jovem, empregado, aluno, cidadão, acadêmico, etc.?
- Alguns dos objetivos são mais importantes para você do que outros? Quais são os mais importantes? Por que você acha que são tantos?
- Você vê desafios para esses novos objetivos? Explique
- Você acha que é importante para outras crianças e jovens ouvir sobre esses objetivos? Por que?
- Se houvesse uma ou duas mensagens-chave que você ache interessante transmitir (para um Presidente, Ministro, Políticos, especialistas em desenvolvimento, etc.), qual seria essa mensagem?
- Que ações você terá (se houver) em torno desses novos objetivos > o que você fará a curto / longo prazo? Pessoalmente e de outra forma?

CONTINUAÇÃO NA PRÓXIMA PÁGINA

- Que apoio você precisa dos principais atores/líderes/interessados para capacitar você para que sua contribuição seja valiosa na implementação dos objetivos?
- Esse foi um exercício difícil de fazer?
- Algumas destas questões são recorrentes e muito citadas durante a atividade: Pobreza, ODS, resíduos sólidos, água, saneamento básico, saúde, educação, meio ambiente, energia elétrica

AÇÃO 2. EU, MINHA COMUNIDADE, MEU MUNDO

OBJETIVO

Incentivar os/as jovens a pensarem sobre as questões da vida, do mundo em que vivem e em como é trabalhar em parceria para encontrar as soluções.

30min



ODS

Todos e #17 (parcerias)



Papel de flipchart, marcadores, pincéis coloridos, post-its

METODOLOGIA DA ATIVIDADE

Haverá 3 grandes folhas de papel, em que cada uma tem um título (eu; minha comunidade; meu mundo). Em cada folha de papel haverá um grande círculo desenhado, com um círculo médio e pequeno dentro dele, com três anéis em cada folha (figura).



PASSO 1: Os participantes são convidados a pensar em um desafio que eles enfrentam, para cada uma das três folhas de papel (eu > desafio vida pessoal, minha comunidade > na escola, bairro, trabalho, seu mundo > cidade, estado, país). Cada desafio deve ser escrito em um papel colorido e colocado no círculo mais interno de cada folha.

PASSO 2: Os participantes agora são convidados a escrever como seria se esses desafios não existissem. O pensamento deve ser escrito no papel colorido colocado no círculo mais externo.

Perguntas que podem orientar a discussão

- **Como você se sentiu ao fazer esse exercício?**
- **Era fácil pensar em desafios para as três categorias?**
- **Você achou que certas categorias eram mais fáceis de falar do que outras?**
- **Como se sentiu em sugerir soluções para os desafios?**
- **Que objetivos dos ODS você viu surgir nos desafios que foram criados?**

PASSO 3: Todos/as participantes se deslocam para ver o que os outros grupos escreveram. Enquanto isso acontece, os/as participantes podem adicionar quaisquer soluções ou conselhos que eles achem relevante para solucionar o desafio que está no círculo mais interno. Escrevam no papel colorido e coloquem no círculo do meio (entre o desafio e como seria sem o mesmo).

PASSO 4: Agora é hora de todos/as os participantes lerem o que escreveram e incluir as soluções que outras pessoas escreveram.

AÇÃO 3. EM PÉ OU SENTADO

OBJETIVO

Promover a reflexão dos participantes sobre suas próprias vidas e as conexões dela com fatos que acontecem em todo o mundo



30-45min

ODS

#4

(Educação)



Bola pequena (podem ser de papel) ou algum objeto para rodar durante a discussão (lanterna, garrafa, brinquedo)

METODOLOGIA DA ATIVIDADE

As cadeiras são organizadas em formato de círculo onde cada participante sentará em uma.

PASSO 1: Peça aos participantes para se sentarem em suas cadeiras. A atividade é baseada nas experiências dos participantes e tem 2 rodadas. Cada rodada terá um certo número de declarações para os/as participantes concordarem ou não. O/A facilitador/a explicará as regras antes de começar.

PASSO 2: Esta primeira rodada de declarações tem o papel de apresentar o tópico e energizar o grupo. O/A facilitador/a faz uma declaração por vez. As pessoas que concordarem com a declaração, devem se levantar. Se eles/as não concordam, ficam sentados. Quem não tiver certeza, deve se levantar, dar uma volta na cadeira e depois sentar novamente. O/A facilitador/a deve deixar 30 segundos para os/as participantes expressarem suas reações às declarações.

PASSO 3: Na a segunda rodada, as declarações serão mais complicadas: participantes irão ouvir uma declaração por vez. E proceder igual ao passo anterior. Depois que todos/as realizarem seus movimentos a partir do que pensam, o/a facilitador/a irá fazer perguntas sobre a declaração, para aprofundar a discussão entre os três tipos de participantes (concorda, discorda, não tem certeza). No final, o/a facilitador/a irá resumir a breve discussão e revelar a verdade sobre o fato da declaração.

Passos	Declarações			
Passo 1	Eu vou a escola todos os dias, exceto fins de semana, feriados e quando estou doente	Muitos dos meus amigos são da escola	Minha escola não tem água potável	Eu acho que a escola não é necessária. Não preciso saber como ler ou escrever
		Eu conheço pelo menos uma pessoa da minha idade que não vai à escola		Tenho mais de um professor na minha escola
Passo 2	A taxa de matrícula em escolas de educação fundamental em países em desenvolvimento (como o Brasil) atingiu 91%, porém 57 milhões de crianças permanecem sem estudar	Mais da metade das crianças que não se matricularam na escola vivem na África subsaariana		Estima-se que 50% de crianças fora da escola em idade escolar vivem em áreas afetadas por conflitos e guerras, onde muitos são recrutados para as forças armadas e se tornam crianças soldados
	Na maioria dos países em desenvolvimento, a escola pública não é gratuita. Os custos dos livros, uniformes e salários dos professores são pagos pelas famílias dos estudantes			103 milhões de jovens em todo o mundo carecem de alfabetização e mais de 60% delas são mulheres

REFLEXÃO

Depois de terminar as rodadas de declarações, o/a facilitador/a deve refletir sobre a atividade e as respostas com os/as participantes. Sugestão de perguntas:

- **Como você se sentiu no início da atividade, antes de tudo começar, e como você se sente agora? (um após o outro no círculo, cada participante expressa seus sentimentos, passando o objeto escolhido)**
- **Qual declaração mais gostou ou o que foi o mais interessante para você?**
- **Qual declaração você menos gostou?**
- **O que você aprendeu de todas as declarações e discussões?**
- **Como você se sentiria se estivesse em situação como aquela relatada pelas últimas declarações, ou se alguém da sua família ou amigos estivesse?**
- **Existe alguma coisa que você gostaria de adicionar às declarações ou às discussões?**
- **Essas declarações são verdadeiras para você e sua comunidade?**

AÇÃO 4 VIVENDO EM OUTRA PELE

OBJETIVO

Criar um espaço para que jovens explorem sentimentos, conhecimentos e ideias que possam levar a uma maior compreensão do mundo global em que vivemos



30min

ODS

#2 #3 #6 #13

(saúde e bem-estar)



Cartas anexo

METODOLOGIA DA ATIVIDADE

Distribua os cartões para cada participante da ação. O/a facilitador/a deve dar algum tempo para que os participantes se familiarizem com as cartas (deve ser estimulado o pensamento em quem são, onde moram, em sua família, em que tipo de vida eles têm e assim por diante).

- O/A facilitador/a pede aos participantes que permaneçam todos agrupados em um local da sala, no formato de linha. Eles/as não devem compartilhar suas cartas com os outros.
- O/A facilitador/a deve explicar que vai ler algumas frases e após a leitura, os/as participantes devem:

- Dar um passo à frente se a afirmação for verdadeira para o/a personagem.
- Dar um passo para trás se a declaração se for falso para o/a personagem.
- Ficar onde estão se não sabem.



O objetivo da atividade não é quem termina mais na frente, mas sim experimentar a vida do/a personagem.

- O/A facilitador/a deve dar um tempo para que os/as participantes reflitam sobre as frases, para que depois se movam ou não. À medida que as declarações são lidas, os/as participantes podem avançar, regredir ou ficar no mesmo lugar em que estavam na linha. Ao final da atividade, os/as participantes serão em locais diferentes: isso representa a desigualdade vivida pelas pessoas que vivem em nosso mundo.
- O/A facilitador/a pergunta aos participantes:
Como você está se sentindo? O que você está pensando?

SANVI (MENINA), BANGLADESH

Você tem 12 anos de idade; mora em um apartamento pequeno com sua mãe, três irmãs e quatro irmãos em uma cidade chamada Dhaka; sua família dependia dos alimentos plantados em seu pequeno sítio; por conta da mudança do clima ficou muito difícil cultivar alimentos; sua família teve que se mudar para a cidade para encontrar trabalho; você não vai à escola; você e a sua mãe trabalham em uma grande fábrica fazendo roupas; existem muitas fábricas na cidade; vocês precisam ganhar dinheiro para ajudar a comprar comida para sua família; grandes caminhões vêm todos os dias para levar as roupas que você faz até o aeroporto; as roupas são importadas para países como Estados Unidos, França, Brasil e Japão.

DAWIT (MENINO), ETIÓPIA

Você tem 11 anos de idade; mora com sua mãe e pai na capital do país, chamada Addis Abeba; seu pai trabalha em um escritório; você vai de ônibus para a escola todos os dias; sua matéria favorita é computação; depois da escola, sua mãe cozinha o jantar na cozinha enquanto você joga jogos no computador; você gosta de ajudar a ir ao supermercado; quando está muito quente, vocês vão ao clube para usar a piscina.

JACK (MENINO), FRANÇA

Você tem 9 anos de idade; mora na capital chamada Paris com seu pai e seu irmão; seu pai é professor no ensino média e ele te leva à escola todos os dias de carro; depois da escola, você faz sua tarefa de casa, joga videogame e assiste televisão; seu pai cozinha as refeições com o que ele compra no supermercado; você foi para a Espanha de avião nas suas últimas férias escolares.

JAMES (MENINO), ESTADOS UNIDOS

Você tem 8 anos de idade e mora em um grande apartamento em Nova York com sua mãe e sua irmã; vai de ônibus escolar para a escola todos os dias; sua mãe possui uma loja de roupas; ela importa roupas de Bangladesh para vender em sua loja; sua mãe sempre é muito ocupada e sua irmã que geralmente compra o jantar em restaurantes; nos fins de semana, você gosta de ir ao cinema com seus amigos; fica muito frio em Nova York durante o inverno (final do ano); quando começa a nevar, você adora jogar bolas de neve nos seus amigos.

RAJU (MENINO), PAQUISTÃO

Você tem 12 anos de idade; uma inundação (cheia) histórica alagou sua casa; no último ano você viveu em uma tenda com seus pais, duas tias, quatro irmãos e três irmãs; você não conseguiu ir à escola desde a cheia; você quer voltar para casa, mas sua família não tem dinheiro suficiente para construir uma casa nova; você está assustado pois haverão mais cheias e inundações enquanto vocês estão morando na tenda; sua família tem que cozinhar as refeições em uma lareira porque vocês não tem fogão e energia elétrica.

EILEEN (MENINA), IRLANDA

Você tem 12 anos de idade e mora no campo, com sua mãe, pai, duas irmãs e irmão; você vai para a escola todos os dias; houve uma tempestade com muitos danos no ano passado que fechou sua escola por dois dias; seu pai possui um pequeno barco de pesca, e o barco ficou danificado na tempestade; agora ele não consegue pegar tantos peixes, então é difícil para ele ganhar dinheiro; às vezes, sua família se alimenta do peixe que seu pai pesca; sua mãe ama cuidar da horta da família e nela crescem vegetais que sua família consome; se os vegetais não crescem, sua mãe compra alimentos no supermercado; seu item preferido é seu celular.

AÇÃO 5. BINGO DOS ODS

OBJETIVO

Fazer com que jovens e comunidade memorizem os 17 ODS e levarem recursos para seus projetos



40 min

ODS

Todos



Cartela Bingo ODS, pincéis ou canetas, globo e pedras de bingo ou papéis cortados e caixa de papelão, brinde para vencedores do bingo.



BINGO OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

X	1	2	3	4	5	6
A	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA 	2 FOME ZERO 	3 BOA SAÚDE E BEM-ESTAR 	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	5 IGUALDADE DE GÊNERO 	6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO
B	7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA 	8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
C	13 COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS 	14 VIDA DEBAIXO D'ÁGUA 	15 VIDA SOBRE A TERRA 	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES 	17 PARCERIAS EM PROL DAS METAS 	 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

METODOLOGIA DA ATIVIDADE

O bingo é uma das atividades mais tradicionais nas comunidades ribeirinhas! Mas para fazer um bom bingo deve haver preparação.

- Primeiro, imprima ou xeroque a cartela de bingo dos ODS caso tenha acesso à impressora. Caso não tenha, desenhe a cartela em folhas de papel de acordo com o número de participantes. Tente fazer cada cartela com uma sequência de números diferentes!
- Prepare o globo e as pedras de bingo, apenas com números de 1 a 17. Caso não tenha o globo e as pedras, prepare 17 papéis com os números e nomes dos ODS e coloque na caixa de papelão.
- Antes do bingo acontecer, tente promover o evento vendendo cartelas para sua comunidade e convidando todas e todos para participar da atividade.
- Uma vez que as pessoas estiverem mobilizadas e o evento estiver prestes a acontecer, distribua a cartela para os participantes.
- Aí começa o bingo! Uma pessoa deve se responsabilizar em retirar as pedras ou papéis e dizer em voz alta o número e o nome do ODS. Ex: "ODS 1 - Erradicação da pobreza!"
- A primeira, segunda, terceira (de acordo com a quantidade de prêmios que você conseguir) pessoa a ganhar é quem fizer uma linha, uma coluna ou uma diagonal completa! Conforme as pessoas completarem e gritarem: "Bingo!", elas vão ganhando os prêmios.
- Ao final, quando sobrar apenas o último prêmio, irá ganhar quem completar a cartela primeiro. Como todos/as possuem os mesmos números na cartela, todos/as ganharão! Divida esse prêmio entre a comunidade e aproveite a empolgação para conversar sobre os ODS e pensar ações que podem ser feitas. Dica: deixe um alimento (ex: bolo) como último prêmio para que todos dividam!

8

Avaliação dos impactos e monitoramento

Para o progresso dos ODS, é preciso ter maneiras de se medir e acompanhar sua implementação. De modo global, a ONU faz isso através de 169 metas e mais de 200 indicadores que mostram se o determinado ODS está tendo sucesso ou fracasso. No Brasil, quem lidera o monitoramento dos ODS a nível nacional é o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A juventude deve assumir um papel de protagonismo dentro da sua comunidade ou cidade, e isso acontece também por meio da aplicação de diversas atividades e ações práticas.

Utilizando o plano de ação sugerido (seção 7.2) é possível implementar várias ideias e propostas em diferentes escalas (escolas, universidades, comunidades e bairros. Pensando em uma atividade, por exemplo, “Formação de Aliança Estudantil sobre Saneamento ⁸”, como seria feito o monitoramento da atividade?

⁸ Saneamento é o conjunto de medidas que visa preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população e à produtividade do indivíduo e facilitar a atividade econômica. No Brasil, o saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição e definido pela Lei nº. 11.445/2007 como o conjunto dos serviços, infraestrutura e Instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejos de resíduos sólidos e de águas pluviais (Trata Brasil).

**Qual ODS
você
vai trabalhar?**

**Qual a meta que
você quer atingir?**

**Qual o objetivo
do plano de ação?**

ODS 6

Água potável
e saneamento

6.b apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.

Desenvolver atividades para formar uma aliança estudantil sobre saneamento na Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Esse é só um pequeno exemplo de como você pode fazer uma atividade em sua escola, faculdade, comunidade ou bairro. Use esse plano de ação para desenhar e monitorar atividades.



Atividades desenvolvidas

Quais as atividades serão desenvolvidas no seu meio?

- Ciclo de palestras sobre saneamento e sua importância;
- Jogo de tabuleiro com perguntas sobre o tema;
- Formação de uma “Aliança Estudantil sobre Saneamento”;

Resultados esperados

Quais mudanças poderão acontecer com as atividades desenvolvidas?

Os alunos conhecerão e estarão mais envolvidos no tema participando dos jogos. A “Aliança Escolar sobre Saneamento” possibilitará que os alunos cobrem mudanças do poder público em sua escola e comunidade.

Agenda positiva

O que é gerado de positivo por meio dessas atividades no seu meio, além de atingir os ODS e metas?

Os alunos se tornarão multiplicadores do tema em seu meio possibilitando unir mais pessoas em prol da temática e do desenvolvimento sustentável.

Parcerias

Que tipo de parceiros são importantes para o desenvolvimento das atividades?

É importante envolver a empresa que faz o saneamento da cidade para contribuir nas palestras, além de estudiosos e ONGs que lidam com o assunto. Uma gráfica também pode se envolver e contribuir na confecção dos materiais para o Jogo.

Próximos passos

Qual é o primeiro passo?

Quais os prazos estabelecidos?

O primeiro passo é fazer o mapeamento de escolas que possam participar da atividade com o critério de que essas escolas estejam em áreas de vulnerabilidade socioambiental e não tenham saneamento adequado. O mapeamento deve ser feito até 2 semanas.

Monitoramento

Qual a frequência de monitoramento? Como monitorar?

O ciclo de palestras juntamente com o jogo acontecem 2 vezes por mês durante 3 meses. O objetivo é fazer a atividade em todas as turmas da escola. A meta é de 20 alunos por ciclo, no mínimo, e monitora-se por lista de presença a cada ciclo. Após a formação da “Aliança Estudantil sobre Saneamento” com alunos e professores da escola busca-se produzir um posicionamento todos os meses para publicar em redes sociais e também encaminhar à prefeitura e a órgãos ambientais. Através das redes sociais e do registro de atividades da Aliança Estudantil é possível monitorar os resultados mensalmente.

QUADRO 5 Plano de Ação, “Formação de Aliança Estudantil sobre Saneamento”.

Fonte: elaboração própria

9

**Agora é
a sua vez!**

Os jovens não são um grupo homogêneo: são um grupo verdadeiramente diversificado de pessoas, que vivem em áreas mais remotas e com maiores dificuldades, enquanto outros vivem em grandes cidades. Além disso, outros fatores fazem com que eles sejam diferentes pelo acesso à educação, a emprego, à capacitação e local de moradia.

Cada um/a tem uma história diferente e enfrenta vários desafios, mas é importante entender que os jovens são uma peça importante no progresso dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, oferecendo sua perspectiva e desenvolvendo seu próprio papel de protagonista!

Agora vocês têm essa ferramenta em suas mãos para agir!

Usando tudo o que aprenderam com esse caderno e colocando em prática atividades que podem transformar o local em que vivemos, os ODS terão resultados positivos para as próximas gerações!

Como
fazer
isso?



**PARTICIPANDO
DE DISCUSSÕES**



EDUCANDO OS OUTROS



**ADVOGANDO
PELA CAUSA**

Para
saber
mais

texto

Plataforma Agenda 2030 www.agenda2030.com.br

vídeos

Compreendendo as dimensões do desenvolvimento sustentável
bit.ly/2QEAKIJ

A maior aula do mundo – Neymar e Daniel Alves

bit.ly/2phU88m

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para crianças

bit.ly/20Defc3

A maior lição do mundo – Jovens pelos ODS

bit.ly/2QAZnwt

10

Referências

BOLETIM AMAZÔNIA Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia N.2
Belém: SUDAM, 2016

Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA)

O poder de 1,8 bilhão: adolescentes, jovens e a transformação do futuro. 2014.

GRI, Pacto Global das Nações Unidas, Conselho de Negócios Mundiais para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD)

Guia dos ODS para as Empresas: Diretrizes para implementação dos ODS na estratégia dos negócios. 2015.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Pesquisa nacional por amostra de domicílio: síntese de indicadores 2015 / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. 108p.

National Youth Council of Ireland

The Sustainable Development Goals and Youth: resource pack. 2015.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)

Education for Sustainable Development Goals: learning objectives. 2017.

Organização das Nações Unidas

Roteiro para a Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Implementação e Acompanhamento no nível subnacional. 2016.

Presidência da República do Brasil

Relatório Nacional Voluntário sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Brasil 2017 / Secretaria de Governo da Presidência da República, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Brasília: Presidência da República, 2017. 76 p.:il.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) 2016.

As Perguntas Mais Frequentes sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

United Nations Economic and Social Commission for Asia and the Pacific.

UN and SDGs: A Handbook for Youth. 2017.

Ficha Técnica

Fundação Amazonas Sustentável – FAS

Superintendente Geral

Virgílio Viana

Superintendente de Desenvolvimento Sustentável

Valcléia Solidade

Superintendente de Inovação e Desenvolvimento Institucional

Victor Salviati

Superintendente Técnico-Científico

Eduardo Taveira

Superintendente Administrativo-Financeiro

Luiz Cruz Villares

Coordenação técnica

Gabriela Sampaio

Produção de conteúdo

Gabriela Sampaio

Arthur Goerck

Laura Candelaria

Nayandra Pereira

Revisão técnica

Virgílio Viana

Eduardo Taveira

Letícia Garcia

Victor Salviati

Carolina Ramirez

Gabrielly Santana

Projeto Editorial e ilustrações

Maria Luisa Fassina

Imagens

Acervo FAS | Diversos Autores

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F981g

Fundação Amazonas Sustentável (FAS)

GCaderno ODS: Como fazer juntos.

Fundação Amazonas Sustentável. – Manaus: FAS, 2019.

85 p. : il.

ISBN 978-85-67804-25-5

1. Assistência social. 2. Desenvolvimento sustentável – Amazônia.
3. Juventude ribeirinha. I. Título.

CDD 307.1

22. ed.

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária
Cristyanne Uhlmann da Costa e Silva CRB-11 879

Foram impressas 800 cópias deste caderno na Gráfica Ziló.
As tipografias utilizadas foram Motiva Sans e Soleil.
Maio 2019

ENERGIA
ALEGRIA
JUVENTUDE
VALOR
CORAGEM
ESPERANÇA
RESISTÊNCIA
PROTAGONISMO
IMAGINAR
SONHAR
BRINCAR
VIVER



**CADERNO ODS
COMO FAZER JUNTOS**